

## **SAÚDE BUCAL E ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM IDOSOS QUILOMBOLAS**

NATAN SILVA SOUZA<sup>1</sup>

O objetivo deste estudo foi investigar o estado de saúde bucal, o acesso aos serviços odontológicos e os fatores sociodemográficos associados a esse acesso na antiga zona rural quilombola do norte de Minas Gerais, Brasil. Este estudo compreende um estudo transversal analítico e de base populacional na macrorregião de saúde do Norte de Minas Gerais, que inclui 86 municípios agrupados em 9 microrregiões. A pesquisa identificou 79 comunidades quilombolas com aproximadamente 19 mil moradores. Os principais achados deste estudo sugerem que os idosos quilombolas enfrentam desafios significativos de saúde bucal. Uma proporção significativa de idosos tem dificuldade de acesso aos serviços odontológicos e a maioria deles visitou o dentista pela última vez há mais de três anos. A necessidade de prótese dentária total é elevada, e a prevalência de edentulismo é notável. Além disso, muitos idosos apresentam alterações nos tecidos moles da cavidade bucal. A análise estatística revelou associações entre o acesso irregular aos serviços odontológicos e fatores sociodemográficos, como idade avançada, estado civil (sem companheiro) e situação de trabalho (aposentado). Esses resultados sugerem a necessidade de políticas públicas direcionadas à saúde bucal dessa população, com foco em ações de prevenção, promoção e tratamento odontológico. Também é importante considerar a disponibilidade de serviços públicos de saúde bucal nas áreas rurais e a necessidade de melhorias na acessibilidade a esses serviços. Esse estudo contribui para o entendimento das condições de saúde bucal dos idosos quilombolas e destaca a importância de abordar as desigualdades no acesso aos cuidados

---

<sup>1</sup> Graduando em odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Email: [natan\\_silva29@hotmail.com](mailto:natan_silva29@hotmail.com)



odontológicos, especialmente em populações vulneráveis, como os quilombolas. A implementação de ações específicas pode ajudar a melhorar a qualidade de vida e a saúde bucal dessa população.

## REFERÊNCIAS

Bezerra VM, Medeiros DS, Gomes KO, Souza R, Giatti L, Steffens AP, et al. Inquérito de Saúde em Comunidades Quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil (Projeto COMQUISTA): aspectos metodológicos e análise descritiva. *Ciênc Saúde Colet.* 2014;19(6):1835-47.

Brasil. Decreto no. 4887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília, DF. 2020.

Costa ES, Scarcelli IR. Psicologia, política pública para a população quilombola e racismo. *Psicol USP.* 2016;27(2):357-66.

Kabad JF, Bastos JL, Santos RV. Raça, cor e etnia em estudos epidemiológicos sobre populações brasileiras: revisão sistemática na base PubMed. *Physis.* 2012;22(3):895-918.

Oliveira SKM, Pereira MM, Guimarães ALS, Caldeira AP. Autopercepção de saúde em quilombolas do norte de Minas Gerais, Brasil. *Cien Saude Colet.* 2015;20(9):2879-90.

Sandes LFF, Freitas DA, Souza MFNS. Saúde oral de idosos vivendo em comunidade de descendentes de escravos no Brasil. *Cad Saúde Colet.* 2018;26(4):425-31.